

A scenic landscape of a mountain range with a prominent rock formation in the foreground. The mountains are covered in lush green vegetation, and the sky is a clear, bright blue. The overall scene is a vast, open natural space.

JUCILENE MEURER

**MORADIAS, FESTIVIDADES
E ESCOLA: RELATOS E
MEMÓRIAS DE
MORADORES DO INTERIOR
DE URUBICI**

**FLORIANÓPOLIS, SC
2014**



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA
CATARINA – UDESC
CENTRO DE ARTES – CEART
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO –
MESTRADO EM ARTES VISUAIS

JUCILENE MEURER

**MORADIAS, FESTIVIDADES E
ESCOLA: RELATOS E MEMÓRIAS
DE MORADORES DO INTERIOR DE
URUBICI.**

FLORIANÓPOLIS, SC
2014



JUCILENE MEURER

MORADIAS, FESTIVIDADES E ESCOLA: RELATOS E
MEMÓRIAS DE MORADORES DO INTERIOR DE URUBICI.

Dissertação de Mestrado
elaborada junto ao Programa de
Pós-graduação em Artes Visuais
do Centro de Artes, da
Universidade do Estado de Santa
Catarina, como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre
em Artes Visuais.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. *Maria
Lúcia Batezat Duarte*

FLORIANÓPOLIS, SC
2014

M598m Meurer, Jucilene
Moradias, festividades e escola: relatos e memórias de
moradores do interior de Urubici / Jucilene Meurer. - 2014.
206 p. : il. ; 21 cm

Orientadora: Maria Lúcia Batezat Duarte

Bibliografia: p. 143 - 146

Dissertação (mestrado) - Universidade do Estado de Santa
Catarina, Centro de Artes - CEART, Programa de Pós-graduação
em Ensino das Artes Visuais, Florianópolis, 2014.

1. Pesquisa Social - Urubici, SC. 2. Identidade social. 3.
Cultura. I. Duarte, Maria Lúcia Batezat. II. Universidade do
Estado de Santa Catarina. Programa de Pós-graduação em
Ensino das Artes Visuais. III. Título.

CDD: 300.72

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UDESC

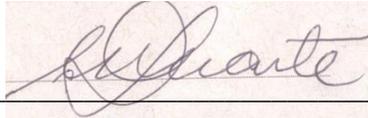
JUCILENE MEURER

**MORADIAS, FESTIVIDADES E ESCOLA: RELATOS E
MEMÓRIAS DE MORADORES DO INTERIOR DE URUBICI.**

Dissertação de Mestrado elaborada junto ao Programa de Pós-graduação em Artes Visuais do Centro de Artes, da Universidade do Estado de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Artes Visuais.

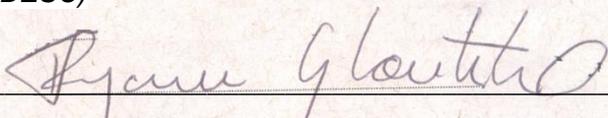
Banca Examinadora:

Orientadora: _____



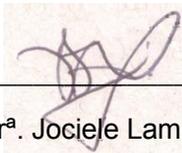
Prof^ª. Dr^ª. *Maria Lúcia Batezat Duarte*
(CEART/UEDESC)

Membro: _____



Prof^ª. Dr^ª. Rejane Galvão Coutinho (UNESP)

Membro: _____



Prof^ª. Dr^ª. Jocielle Lampert (CEART/UEDESC)

Florianópolis, (08,set.,2014)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, razão de minha existência e que sempre me dá força e me abençoa para eu seguir em frente.

Ao Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UDESC pela oportunidade desta pesquisa, e a CAPES pela bolsa de estudos que permitiu que esse trabalho pudesse ser realizado.

À professora Neli Klix Freitas por iniciar os trabalhos de orientação, e em especial a minha orientadora Malu por seus conhecimentos, sua atuação, dedicação e também por ter aceitado ser minha orientadora já no meio do caminho, meu muito obrigado.

Às professoras Rejane e Jocile por terem aceitado o convite para participarem da banca.

Ao corpo docente do CEART/UDESC, técnicos e funcionários, como de todos os outros professores que participaram de alguma forma nos meus caminhos me influenciando para eu ser o que sou hoje.

Aos casais que participaram da pesquisa a tornando possível, agradeço pelo carinho e hospitalidade quando me receberam abrindo as portas de suas casas e de suas vidas.

Agradeço aos meus pais por terem me dado a vida, ao meu cunhado Vanderlei pelo carinho e apoio e à minha irmã Marilene. Mana obrigada por sempre acreditar em mim, e mesmo à distância estar próxima me dando força e amparo nos momentos mais difíceis. Sem você eu não seria nada.

Às amigas: Fabíola T. Ferreira, Juci Meri, Daniela Daminelli, Karina Vieira e Vanessa Bortucan que compreenderam a minha ausência, me deram apoio e sempre trazendo motivos para sorrir. Vanessa, você foi uma achado mais que especial nesse caminho que percorremos juntas.

De maneira especial meu agradecimento à Julia D. Salgado e Maria José pela ajuda, à Inessa que sempre me apoiou me oferecendo seu ombro amigo nas horas que mais precisava, tentando me animar, e pelas infinitas vezes que me escutou quando eu precisava desabafar, reclamar e divagar com assuntos do mestrado. Que a nossa amizade seja infinita.

Finalmente e não menos importante à minha amiga Giseli Day. Gi, obrigada por dispor do seu tempo para me ajudar, sua colaboração foi fundamental para que esse trabalho se tornasse possível. Agradeço por sua amizade e presença na minha vida.

Enfim, a todos que direta ou indiretamente, possibilitaram este momento.

Desde criança meu pai me levava para todos os lugares,
Eu era a sua companheira inseparável.
Onde ele estava, lá também estava eu.
No meio do mato, em trilhas, lugares possíveis e impossíveis
Tais lugares instigaram minha curiosidade de criança e minha imaginação.
Muitos seres que habitaram esses lugares, alguns reais outros nem tanto,
Habitaram também meus pensamentos,
Constituindo um repertório de criação e existência.
Era como se aquele pequeno mundo, com todas as suas particularidades,
Pudesse conter toda uma imensidão.
E somente nós dois sabíamos como chegar lá...

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que busca investigar de que maneira o contexto sociocultural influencia nos repertórios sociais, culturais e estéticos dos sujeitos. A pesquisa contou com entrevistas, questionários e fotografias de moradores de duas comunidades, São José e Santa Terezinha, do município de Urubici. As categorias que norteiam esse estudo são: moradias, festividades e escola. A casa representando o lugar de abrigo, da intimidade, do convívio da família e de visitantes, o lugar onde se podem observar gostos pessoais, um lugar particular e específico, que revela conceitos estéticos na disposição e escolha dos elementos e objetos que a constituem. As festividades que demarcam tempos e são também um espaço de múltiplas convivências, promovendo encontros sociais com inúmeras interações dos indivíduos envolvidos e de suas identidades. E a escola como principal meio de interação depois da família e que, ainda é, um ambiente onde os sujeitos trocam conhecimentos. Os dados permitem compreender que cabe ao professor valorizar a realidade de cada um, tendo como base a estética do cotidiano para assim oportunizar uma educação contextualizada e significativa. Entrelaçam-se no percurso do trabalho temas como a memória, afetividade, pertencimento e estética. A memória é um dos conceitos fundamentais da dissertação, pois trata da relação entre as recordações e os elementos do contexto sociocultural aos quais os sujeitos pesquisados pertencem. Diante dos dados coletados podem-se perceber detalhes da formação cultural, social, estética e da subjetividade desses sujeitos que chegaram à região influenciados por diversas etnias e incorporaram elementos da própria região serrana a sua formação, constituindo assim sua interculturalidade e identidade.

Palavras-chave: Escola; Moradia; Festividades; Memória; Contexto Estético.

ABSTRACT

This is a qualitative research that investigates the influence of the socio-cultural context on the social, cultural and aesthetic aspects. The research work includes interviews, questionnaires and photographs of people from two communities, São José and Santa Terezinha, the municipality of Urubici. The main lines of this study are: home, holidays and school. The home representing the place of shelter, intimacy, family inter-relationship and visiting people, the place where you can notice personal tastes, a particular and specific place which reveals aesthetic concepts in layout and choice of elements and objects that compose the family house. The festivities, which emphasize certain special occasions and involve multiple cohabitations, promoting social meetings, with diversified interaction between the individuals and their identities. And the school, as the primary link of interaction following the family, and that is still an environment where subjects exchange knowledge. The data allow us to understand that the teacher should appreciate the reality of each person, based on the aesthetics of everyday's life, such as to create opportunities for contextualized and meaningful education. The work also focuses on subjects like memory, affection, belonging and aesthetics. Memory is one of the fundamental concepts of the dissertation. It deals with the relationship between memories and elements of the socio-cultural context of the research subject. From the collected data it is possible to notice some details of cultural, social formation, aesthetics and subjectivity of those people who came to the region, influenced by various ethnicities and incorporating elements of their own mountain region, composing thus their intercultural education and identity.

Keywords: School; Housing; Festivities; Memory; Aesthetic Context.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Questionário das entrevistas.....	27
Figura 02 – Casal Ubaldo e Terezinha.....	29
Figura 03 – Casal João e Albertina.....	29
Figura 04 – Casal Pedro e Laudelina.....	30
Figura 05 – Casal Antídio e Bernadete.....	30
Figura 06 – Mapa do Estado de Santa Catarina e em destaque o município de Urubici.....	40
Figura 07 – Fotografia de um dia de inverno com neve.....	41
Figura 08 – Fotografia de uma das chácaras de maça da região.....	42
Figura 09 – Paisagem típica da região com araucárias e gado leiteiro nas proximidades.....	43
Figura 10 – Bairro Praça e no fundo igreja matriz em 1936.....	44
Figura 11 – Vista atual da cidade de Urubici.....	47
Figura 12 – Mapa de Urubici localizando as duas comunidades pesquisadas.....	48
Figura 13 – Esquema mostrando a disposição das casas e dos principais elementos constituintes da comunidade de São José.....	49

Figura 14 – Fotografia referente a uma festividade com minha família. Estou presente na foto ainda criança, como uma das descendentes cujos familiares ajudaram a colonizar a localidade.....	52
Figura 15 – O casal Ubaldo e Terezinha.....	70
Figura 16 – O casal João e Albertina.....	73
Figura 17 – O casal Pedro e Laudelina.....	75
Figura 18 – O casal Antídio e Bernadete numa montagem de diversas fotos com integrantes da família.....	78
Figura 19 – Casa de Ubaldo e Terezinha.....	82
Figura 20 – Casa de João e Albertina.....	82
Figura 21 – Casa de Pedro e Laudelina.....	83
Figura 22 – Casa de Antídio e Terezinha.....	83
Figura 23 – Fotografias pintadas manualmente para se tornarem coloridas de Ubaldo e Terezinha.....	85
Figura 24 – Fotografias pintadas manualmente para se tornarem coloridas de João e Albertina.....	85
Figura 25 – Fotografias pintadas manualmente para se tornarem coloridas de Pedro e Laudelina.....	85
Figura 26 – Foto da família na década de 70, na frente da casa que ainda habitam hoje.....	87
Figura 27 – Sala e cozinha juntas nas casas de seu Pedro e seu Ubaldo respectivamente.....	89
Figura 28 – Sala da casa do casal Ubaldo e Terezinha.....	91

Figura 29 – Fotografia de um dos cômodos da casa de João e Albertina.....	92
Figura 30 – As cristaleiras de seu Antídio e dona Albertina respectivamente.....	93
Figura 31 – Os casais Ubaldo e Terezinha / Antídio e Bernadete dançando em uma das domingueiras citadas pelos casais nos relatos.....	100
Figura 32 – Músicos da própria comunidade em cima de um caminhão. À direita da foto está o casal João e Albertina e em cima do caminhão, com o pandeiro, Pedro.....	102
Figura 33 – O casal João e Albertina também está presente nessa foto evidenciando que participavam sempre dessas festividades.....	102
Figura 34 – Foto do casamento de Seu Ubaldo e Dona Terezinha com as testemunhas que os acompanharam na Igreja nessa cerimônia.....	105
Figura 35 – Detalhe do casal em seu casamento.....	105
Figura 36 – Fotografias do casamento de João e Albertina..	107
Figura 37 – Fotografia do casamento de Pedro e Laudelina.	109
Figura 38 – Fotografia da professora e alunos na ainda Escola Isolada São José, aproximadamente em 1985.....	123
Figura 39 – Escola Multisseriada Frederico Locks.....	126
Figura 40 – Imagem do interior da escola multisseriada de São José atualmente.....	128

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	15
CAPÍTULO 1 – CAMINHO METODOLÓGICO.....	21
1.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	22
1.2. OBJETIVOS DA PESQUISA.....	26
1.2.1 Objetivo Geral.....	26
1.2.2 Objetivo Geral.....	26
1.3 A FOTOGRAFIA COMO RECURSO DE PESQUISA.....	32
CAPÍTULO 2 - TRAÇANDO LIMITES, DELIMITANDO ESPAÇOS.....	38
CAPÍTULO 3 - RECORTES TEÓRICOS.....	54
CAPÍTULO 4 – MORADIA.....	68
4.1 OS SUJEITOS DA PESQUISA: FOTOS, MEMÓRIAS E HISTÓRIAS.....	69
4.2 A ESTÉTICA DAS MORADIAS.....	82
CAPÍTULO 5 – FESTIVIDADES.....	98
CAPÍTULO 6 – ESCOLA.....	118
FECHAMENTO.....	134
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	143
REFERÊNCIAS	BIBLIOGRÁFICAS
COMPLEMENTARES.....	146
APÊNDICES.....	147
APÊNDICE 01 – Entrevista com seu Ubaldo e dona Terezinha...147	
APÊNDICE 02 - Entrevista com seu João e dona Albertina.....147	
APÊNDICE 03 - Entrevista com seu Pedro e dona Laudelina.....179	

APÊNDICE 04 - Entrevista com seu Antídio.....	186
APÊNDICE 05 - Entrevista com uma das Professoras que Leciona nas Comunidades.....	202